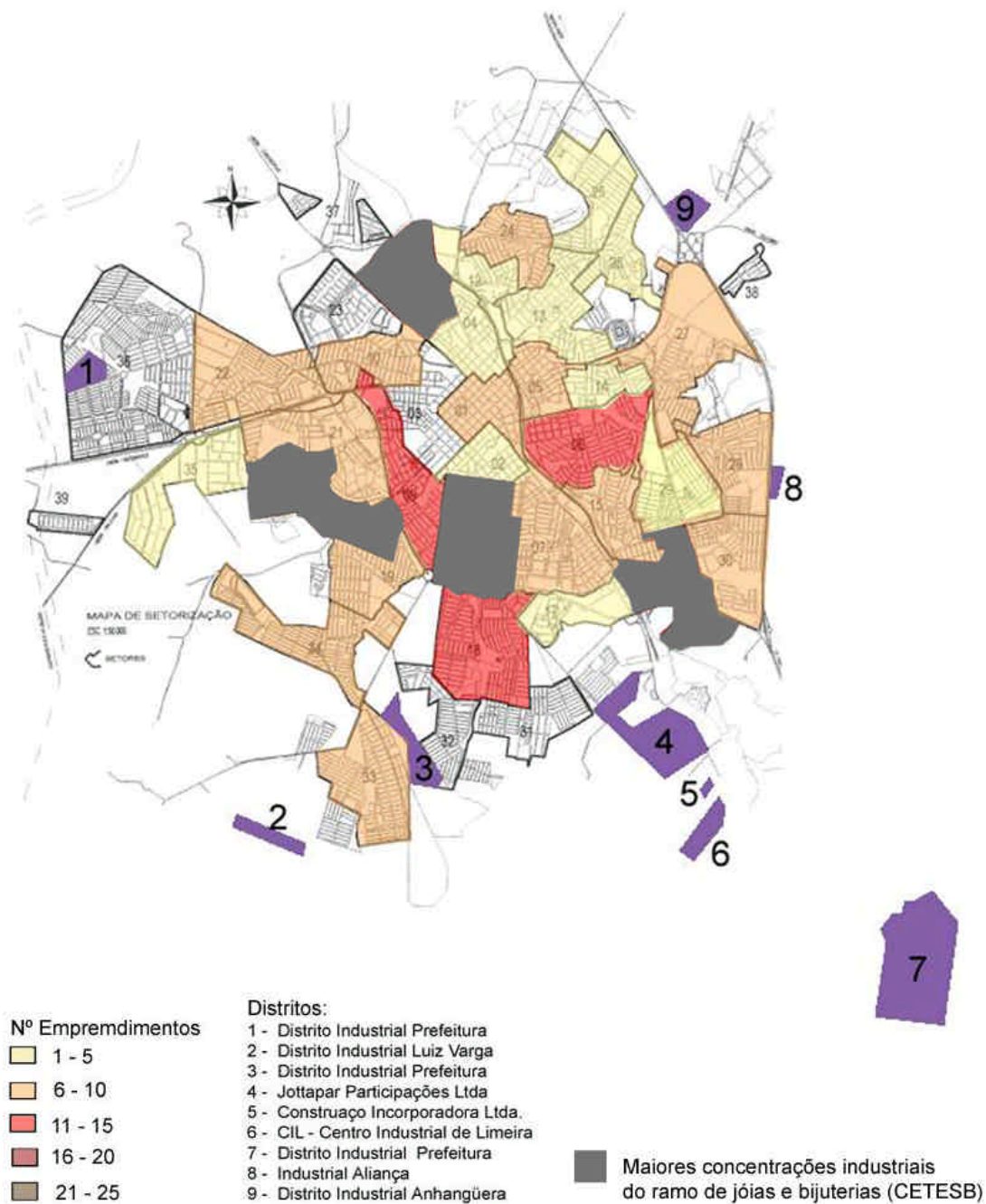


Figura 30: Mapa de concentração do segmento de Jóias e Bijuterias do município de Limeira



Fonte: Elaborado a partir de BRUNA et al, 2006, p.144.

A partir desta identificação foi possível observar que tais concentrações se encontram preferivelmente em zonas Z1 e Z2 de características diversificadas. Destacando-se como pólo o entorno das avenidas Marechal Arthur da Costa e Silva, Jardim Glória, Novo Horizonte e Jardim Anhangüera, (vide mapa, Setor 16), e o bairro denominado de “Florença – Sthalberg” (Setor 20), englobando a porção do município denominada

Jardim Maria Buchi Modeneis, que segundo o SINDJÓIAS (2005), é uma das maiores concentrações do setor no município. Merecem destaque, também os Bairros de Nova Suíça, à Leste do Centro e Vila Cláudia - Vila Cristovam (Setor 08) e Jd. São Benedito (Setor 04).

Os condicionantes relativos a estas concentrações de empresas do segmento de Jóias e Bijuterias de Limeira muito provavelmente estão ligados a baixos custos de terreno, numa determinada época, em locais em que hoje estes custos seriam proibitivos; também estão ligados a uma legislação cujo zoneamento permitiu a instalação de indústrias. Estas estão relacionadas a processos de “spin’offs” que resultam na concentração de novas empresas, como apresentado no Capítulo 1.

Atualmente há um esforço, tanto por parte do poder público, como da iniciativa privada, no sentido de organizar a localização destas empresas, propondo que se transfiram para Distritos Industriais. Entretanto, há uma forte resistência por parte dos empresários de se moverem de onde estão instalados.

Atualmente o município de Limeira conta com nove Distritos Industriais, sendo três municipais e seis particulares. O Distrito Industrial 1 (vide figura 76, página 152), foi projetado para ser um mini Distrito, com 90 lotes de 500m². A área destinada a este Distrito localiza-se em zona Z2²³, caracteriza parte já ocupada da cidade, consolidada, de alto potencial de adensamento; faz divisa com uma zona Z9²⁴, que é peculiar por ser predominantemente residencial, e com ocupação de média densidade. Entre estas duas zonas, Z2 e Z9, há ainda uma área verde municipal não instalada.

A presença deste Distrito Industrial, que tem por alvo as Indústrias de Jóias e Bijuterias, por um lado estaria promovendo a urbanização de áreas periféricas mais precárias, e por outro lado, estaria estimulando um aumento de densidade de ocupação da zona Z9 vizinha, predominantemente residencial.

As vantagens oferecidas aos empresários seriam: infra-estrutura, principalmente com relação ao tratamento de resíduos industriais, aspecto este negativo do APL com relação ao meio ambiente; facilidade de acesso e fiscalização. As outras áreas destinadas a Distritos Industriais municipais ainda passam por processos de aprovação sendo que um dos terrenos, atualmente abriga o aeroclube da cidade.

²³ Plano Diretor do Município de Limeira, Artigos 12, Incisos II, fl. 5.

²⁴ Plano Diretor do Município de Limeira, Artigos 12, Incisos XI, fl.7.

O primeiro Distrito Industrial privado, conhecido como Centro Industrial de Limeira, também voltado para o segmento de Jóias e Bijuterias, apesar de muito bem estruturado e com excelente infra-estrutura, acabou com lotes a preços altos, não obtendo então o sucesso esperado entre os empresários do segmento. Deste modo os investidores abriram esse Distrito Industrial para outros segmentos industriais.

Segundo entrevista do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM, 2005) com empresários de Limeira, constatou-se uma insatisfação, em não se ter uma área específica para este segmento; esta posição destes empresários não é consistente, pois a prefeitura já apresentou projeto de Distrito Industrial para o segmento, conforme comentado acima. Quanto aos outros Distritos Industriais privados por serem considerados muito caros, se tornaram praticamente inviáveis para o porte das empresas em questão.

Sabe-se, entretanto, que as indústrias do segmento de folheados, englobam significativa parcela da população do município, participando do processo produtivo de modo terceirizado, destes muitos serviços são informais. Estes prestadores de serviço são na maioria mulheres, que sem deixarem seus afazeres domésticos conseguem melhorar a renda da família; sob este aspecto, a localização das empresas mesclada à malha urbana, em bairros residenciais, próximas a infra-estrutura de educação e saúde, torna-se um fator positivo, permitindo a essas donas de casa, tanto o atendimento exigido por suas crianças na rotina diária, quanto não lhes impeçam de trabalhar.

Capítulo 4:

O Município de Limeira



4.1 Características de Desenvolvimento²⁵

A história da região em que se situa o município de Limeira está ligada ao bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, quando da sua entrada ao interior do país em 1682, e posteriormente através de seu filho, de mesmo nome, quando refaz o caminho do pai já em 1722 passando por um rancho tosco, sustentado por quatro grossos troncos de árvores e coberto por folhas secas.

O pouso, este rancho a 27 léguas (162 km) da cidade de São Paulo, às margens de um ribeirão denominado Tatuhiby também era conhecido como rancho do Morro Azul, por se encontrar próximo a uma elevação arredondada que de longe se tingia de azul, servia de repouso não só para os viajantes que voltavam de Mato grosso como também para aqueles iam para o interior do país. Esta trilha, ou estrada aberta no meio da vegetação era utilizada também por tropeiros que vinham do sul, carregados

²⁵ Esta parte do capítulo foi colocada à disposição da pesquisa: Estrutura Urbana e Arranjos Produtivos Locais: identificação e análise das relações entre processos sociais, efeitos espaciais e políticas urbanas através de estudo de caso das cidades de Franca e Limeira, desenvolvida entre 2005 e 2006 com o apoio do Fundo Mackenzie de Pesquisa – Mackpesquisa.